ATIVIDADE DE REVISÃO BIMESTRAL – RAA – 1º BIMESTRE 2026

TEXTO PARA AS QUESTÕES 1 a 3

Você reconhece quando chega a felicidade?

Tenho uma forte antipatia pela obrigação de ser feliz que acompanha o Carnaval. Quem foge da folia ganha o rótulo de antissocial, depressivo ou chato. Nada contra o Carnaval. Apenas contra essa confusão de conceitos. Uma festa alegre não significa que você esteja plenamente feliz. E forçar uma situação de felicidade tem tudo para terminar em arrependimento e frustração.

Aliás, você reconhece a felicidade quando ela chega? Sabe que está sendo feliz naquele momento? Espere um pouco antes de responder. Pense de novo. Estamos falando de felicidade! Não de uma alegria qualquer. E qual é a diferença? Bem, descrever a felicidade não é fácil. Ela é muito recatada. Não fica ali posando para foto, sabe? Mas um Manual de Reconhecimento da felicidade diria mais ou menos o seguinte: ela é mansa. Não faz barulho. Ao mesmo tempo é farta. Quando chega, ocupa um espaço danado. Apesar disso, você quase não repara que ela está ali. Se chamar a atenção, não é ela. É euforia. Alegria. A licenciosidade de uma noite de Carnaval. Ou um reles frenesi qualquer, disfarçado de felicidade.

A dita cuja é discreta. Discretíssima. E muito tranquila. Ela o faz dormir melhor. E olha, vou lhe contar uma coisa: a felicidade é inimiga da ansiedade. As duas não podem nem se ver. Essa é a melhor pista para o seu Manual de Reconhecimento da Felicidade. Se você se apaixonou e está naquela fase de pura ansiedade, mesmo que esteja superfeliz, não é felicidade. É excitação. Paixonite. Quando a ansiedade for embora, pode ser que a felicidade chegue. Mas ninguém garante.

É temperamental a felicidade. Não vem por qualquer coisa. E para ficar então... Ih, não conheço nenhum caso de alguém que a tenha tido por perto a vida inteira. Por isso é tão importante reconhecê-la quando ela chega. Entendeu agora por que a minha pergunta? Será que você sabe mesmo quando está feliz?

Ou será que você só consegue saber que foi feliz quando a felicidade já passou?

Eu estudo muito a felicidade. Mas não consigo reconhecê-la. Talvez porque eu seja péssima fisionomista. Ou porque ela seja muito mais esperta do que eu. Mais sábia. Fato é que eu só sei que fui feliz depois. No futuro. Olho para o passado e reconheço: “Nossa, como eu fui feliz naquela época!” Mas no presente ela sempre me dá uma rasteira. Ando por aí, feliz da vida e nem sei que estou nesse estado. Por isso aproveito menos do que poderia a graça que é ter assim, tão pertinho, a tal felicidade.

Nos últimos tempos, dei para fazer uma lista de momentos felizes. E aqui é importante deixar claro que esses momentos devem durar um certo período de tempo. Um episódio isolado feliz – como quatro dias de Carnaval, por exemplo – não significa felicidade. A felicidade, quando vem, não vem de passagem. Não dura para sempre, mas dura um tempinho. Gosta de uma certa estabilidade, [...] Sabendo quando você foi feliz, é mais fácil descobrir por que foi feliz. Para ser ainda mais funcional, é bom que a lista seja cronológica. Lendo a minha, constato que fico cada vez mais feliz e por mais tempo.

Será que ela está aqui agora? Não sei dizer. Mas a paz de que desfruto agora é um sintoma dela. E isso não tem nada a ver com a tal obrigação de ser feliz desfilando no Sambódromo. Continuo meus estudos. Já tenho certeza de que hoje sou mais amiga da felicidade do que jamais fui em qualquer tempo.

Ana Paula Padrão (adaptado)l.
Revista *ISTOÉ* 2206, de 22/02/2012.

1. (G1 - Cpcar 2013) O texto é, predominantemente,

a) dissertativo, pois apresenta um ponto de vista do locutor.
b) poético, pois está escrito em 1ª pessoa do singular e fala dos sentimentos do eu lírico.
c) editorial, pois estabelece um diálogo direto com o interlocutor.
d) narrativo, pois, a partir de um recorte da realidade, o locutor faz reflexões sobre um tema.

2. A autora diferencia a felicidade da alegria ao

a) definir a felicidade como um momento de distração e a alegria como um momento que só se absorve o aprendizado com o resultado da experiência vivida.
b) reconhecer a felicidade sempre que acontece o carnaval, pois mesmo se julgando antissocial, não tem nada contra a festividade, como exposto no trecho “Nada contra o Carnaval”.
c) refletir sobre os momentos passageiros e os momentos que servem de aprendizado para a vida e que, não necessariamente são obrigatórios ou frenéticos e excitantes.
d) listar momentos felizes que chegam a qualquer momento e são visíveis e efêmeros, ou seja, passageiros.

3. O trecho que apresenta uma visão objetiva é:

a) “Sabendo quando você foi feliz, é mais fácil descobrir por que foi feliz.”
b) “Aliás, você reconhece a felicidade quando ela chega? Sabe que está sendo feliz naquele momento?”
c) “Eu estudo muito a felicidade. Mas não consigo reconhecê-la. Talvez porque eu seja péssima fisionomista”
d) “Bem, descrever a felicidade não é fácil. Ela é muito recatada. Não fica ali posando para foto, sabe?”

Leia o poema para responder à questão 4:

Gosto de estar a teu lado,
Sem brilho.
Tua presença é uma carne de peixe,
De resistência mansa e de um branco
Ecoando azuis profundos.

Eu tenho liberdade em ti.
Anoiteço feito um bairro,
Sem brilho algum.

Estamos no interior duma asa
Que fechou.
(De Poemas da Amiga/ Mário de Andrade)

4. Nos dois últimos versos, o eu-lírico utiliza determinada imagem, que pode ser interpretada como

a) o fim de um relacionamento amoroso.
b) o aconchego e proteção do amor.
c) o começo de um romance que está associado a uma liberdade amorosa.
d) a visão de uma pessoa que vê o relacionamento amoroso como uma prisão.

5. Um gato sem dono
Dormindo sobre o telhado –
Chuva de primavera.
“Primavera”, de Taigi.
O haicai é um poema japonês composto por três versos. Além dessa, qual outra característica desse gênero textual está presente no haicai lido?

A) Representação de um elemento da natureza.
B) Rima entre o primeiro e o segundo versos.
C) Apresentação sobre a vida dos animais.
D) Palavras que levam o leitor ao futuro.

6. **NÃO** é característica do artigo de opinião:

a) Linguagem culta.
b) Título subjetivo.
c) Utilização de argumentos.
d) O autor não se posiciona criticamente.
e) Reflete sobre temas atuais.

Texto para as próximas 6 questões:

É impossível fugir de um mundo tão conectado neste século. Com frequência, dividimos nossa atenção entre o celular, a televisão e o computador. Interagimos através de chamada vídeo com quem está a dezenas de quilômetros de distância, fugimos das filas do supermercado, das lotéricas, ao fazermos compras no conforto da nossa casa. E boa parte dessas ações são feitas diante de um simples dispositivo telefônico.

Ao viver nesse mundo interligado, seja em computadores, seja em celulares ou outros dispositivos digitais, esquecemos que nem todos possuem a mesma oportunidade para acessar os meios tecnológicos. Hoje, cerca de 70,5 milhões de brasileiros não possuem acesso à internet. Esse dado coloca o Brasil na décima posição entre os países com mais pessoas sem conexão com o mundo digital.

A Internet é uma mídia aberta e descentralizada que permite oferecer oportunidades a pessoas desenvolverem as mais múltiplas habilidades para progressão do conhecimento. O incentivo a políticas públicas que visem ampliar o acesso deve ser prioridade dos governantes. Esse incentivo pode partir das escolas, com a ampliação das mídias tecnológicas nos espaços educativos.

Portanto, é fundamental introduzir crianças e jovens no mundo digital, tanto em relação à internet quanto a programas que incentivem o estudo. Com esses conhecimentos, os estudantes desenvolverão habilidades para a criação de projetos e para o aprimoramento da aprendizagem. É por meio dessas e outras iniciativas que será diminuída a disparidade entre o número de pessoas com acesso à internet e as possibilidades que as tecnologias podem oferecer à sociedade brasileira aumentarão.

Texto de Maurício Araújo, 2021, Tudo Sala de Aula

7. O texto acima pertence ao campo de atuação da vida pública. Qual o seu gênero textual?
a) Notícia.
b) Reportagem.
c) Artigo de opinião.
d) Texto informativo.

8. Qual o tema do texto “A ROTINA DIGITAL”?
a) Os impactos da tecnologia na vida das pessoas.
b) O crescimento do acesso à internet no Brasil.
c) A implementação da internet nas escolas públicas.
d) Os prejuízos da internet na rotina das pessoas.

9. No trecho: “É impossível fugir de um mundo tão conectado neste século.”, o autor quis dizer que:
a) as pessoas não conseguem se esconder das outras.
b) as tecnologias possibilitaram uma fuga da realidade.
c) todas as pessoas estão exaustas de fugir da internet.
d) a conexão com a internet é muito presente no dia a dia.

10. Há uma opinião em:
a) “A Internet é uma mídia aberta e descentralizada...”
b) “Hoje, cerca de 70,5 milhões de brasileiros não possuem acesso à internet.”
c) “... ampliar o acesso deve ser prioridade dos governantes.”
d) “... são feitas diante de um simples dispositivo telefônico.”

11. No trecho: “**Esse dado** coloca o Brasil na décima posição...”, a expressão grifada refere-se:
a) à décima posição.
b) a 70,5 milhões.
c) ao mundo digital.
d) à internet.

12. É uma proposta de solução apresentada pelo autor para amenizar o problema apresentado no texto:
a) diminuir o número de pessoas com acesso à internet.
b) incentivar a realização de compras pela internet.
c) aumentar as mídias tecnológicas nas escolas.
d) obrigar o governo a comprar computadores.

Bons estudos!